

# Amagis

## NA IMPRENSA

JANEIRO DE 2011

HOJE EM DIA (BH) • 16 DE DEZEMBRO DE 2010

## Taiobeiras fecha cerco a incendiário do Fórum

Atentado, segundo a Amagis, estaria ligado a sentenças recentes da juíza

DA SUCURSAL  
DO NORTE DE MINAS

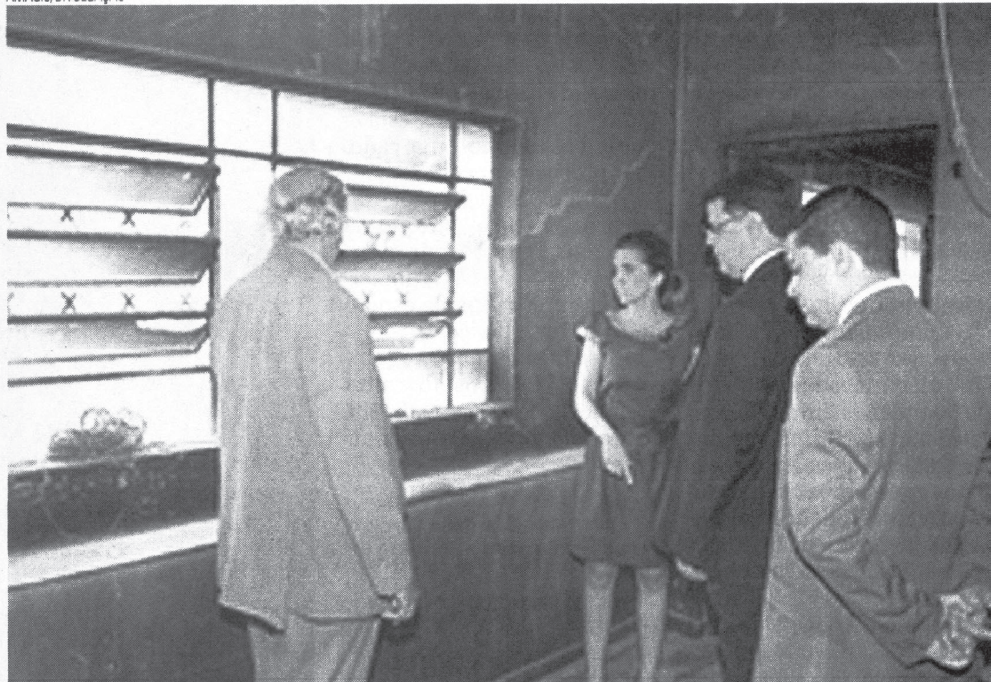
TAIOBEIRAS – A polícia de Taiobeiras procura o responsável pelo ataque incendiário ao Fórum da cidade, na noite de 8 de dezembro, quando a sala de audiências foi totalmente queimada por um coquetel molotov, atirado pela janela. A Associação dos Magistrados de Minas Gerais (Amagis-MG) está averiguando se há ligação entre o atentado e as sentenças mais recentes da juíza Marcela Oliveira Decat de Moura.

Para a entidade, o ato ocorreu, coincidentemente, depois de a magistrada solucionar processos difíceis, com fortes cobranças pela sociedade local.

O presidente da Amagis, Bruno Terra Dias, foi a Taiobeiras, na última terça-feira, quando se reuniu com a juíza Marcela Decat de Moura, com o juiz Vítor Luis de Almeida, de Salinas; o promotor Bruno Oliveira Muller e o presidente da 146ª subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção de Minas Gerais, Antônio Cândido Nazareth, que hipotecaram apoio irrestrito à magistrada.

No dia do atentado, o criminoso quebrou a janela da sala de audiências e jogou um coquetel molotov, destruindo todo o recinto. Mas os processos, que estavam na sala ao lado, foram atingidos ape-

AMAGIS/DIVULGAÇÃO



Comissão da Amagis vistoria a sala de audiências do Fórum que foi queimada por incendiário

nas pela fuligem, o que garantiu que nenhum tenha sido destruído. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais decretou sigilo absoluto do caso, e a juíza passou a receber escolta de segurança em Taiobeiras.

As primeiras suspeitas apontam para a condenação de pessoas acusadas de pedofilia, um escândalo que teria abalado Taiobeiras. Um dos acusados foi condenado a dois anos e três meses de prisão, podendo cumprir a pena de corrupção de menores

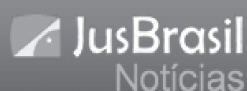
em regime semiaberto e recorrer da sentença de 1ª Instância em liberdade.

Bruno Dias lembrou que a juíza foi vítima do atentado pela coragem cívica de identificar onde estava a maior carência da sociedade com o judiciário e atacar o problema. "A magistrada tornou-se credora de elogio e apoio, pois sua conduta, pessoal e profissional, repercutiu para elevar o bom nome do judiciário mineiro, afastando a ideia de impunidade".

O juiz de Salinas, Vítor Luis de Almeida, salientou que toda a Justiça local repudiava as tentativas de atemorização da juíza, que garantiu uma prestação jurisdicional justa, célere e efetiva a todos.

Marcela Decat foi designada juíza cooperadora de Taiobeiras, no dia 13 de outubro, e decidiu fazer uma triagem em cerca de 15 processos mais urgentes, a partir dos feitos criminais que estavam na iminência de prescrição.

JUSBRASIL (SITE) • 4 DE DEZEMBRO DE 2010



## Magistrados comemoram conquistas e se preparam para 2011

Extraído de: Associação dos Magistrados Mineiros - 04 de Dezembro de 2010

Magistrados de todo o Estado se encontraram nesta sexta-feira, 3, em Belo Horizonte, quando a Amagis e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) promoveram mais um Jantar de Congraçamento da Magistratura. O encontro foi uma oportunidade de comemorar as conquistas de 2010 e renovar as energias para o trabalho do próximo ano, tanto no gabinete quanto no âmbito associativo. Também participaram do evento, integrantes do poderes Executivo e Legislativo e representantes de outras entidades.

Entre os assuntos em pauta para 2011 está o novo Estatuto da Magistratura, que deve ser encaminhado pelo Supremo Tribunal federal (STF) ao Congresso Nacional no começo do ano. O presidente da Amagis, juiz Bruno Terra, ressaltou que a união da classe é importante para que os avanços tão almejados pela magistratura sejam alcançados. Minas vem representando um papel importante com a promoção dos debates do Ano Temático, trazendo para o Estado políticos de expressão nacional para discutir interesses que não são apenas de Minas, mas de toda a nação e do Judiciário do século XXI, disse Bruno Terra, referindo-se a uma série de debates promovidos pela Amagis, que teve início neste ano e se estenderá até 2012.

O ex-presidente da Amagis desembargador Reynaldo Ximenes também destacou o Estatuto da Magistratura como um dos temas mais relevantes deste ano. O presidente Bruno Terra, com muita propriedade, disse que este seria o ano do debate. Ele pretendeu, com isso, que fosse um ano preparatório, a fim de que possamos dar uma contribuição para que o estatuto possa realizar o objetivo que a população almeja, que é o de um Judiciário organicamente democrático e atuante, afirmou.

O secretário de Defesa Social de Minas Gerais, Moacyr Lobato, participou do evento e destacou um tema caro à Amagis: a questão da segurança dos magistrados. Lobato adiantou que haverá uma aproximação entre o Judiciário e a Polícia Militar no próximo ano, a fim de aumentar a segurança nos fóruns. O convênio assinado entre o TJMG e a PM é mais um passo na aproximação indispensável entre o Poder Judiciário e a Polícia Militar de Minas, que, em última análise, resultará em boas ações em prol da magistratura mineira, disse o secretário, referindo ao convênio assinado no último dia 12 de novembro, que implementou o Centro de Segurança Institucional (Cesi).

Para a diretora-secretária da Amagis, juíza Maria Luíza Santana Assunção, que atua na Comarca de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o jantar é um dos eventos mais esperados do ano, pois juizes do interior se encontram com os colegas da capital. Há uma troca de energia positiva. Esse é o aconchego da magistratura mineira, que deve ser mantido., disse.

### Projeto Social

Parte da renda do Jantar da Magistratura será revertida ao Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris), projeto mantido pela magistratura mineira no bairro Mariano de Abreu, em Belo Horizonte, que atende a mais de 200 crianças carentes.

BLOG DO PCO (SITE) • 3 DE DEZEMBRO DE 2010



## CONGRAÇAMENTO DA MAGISTRATURA MINEIRA

Postado em 03/12/2010 às 03:12

Desembargadores e juizes de todas as regiões do Estado participam, hoje, do tradicional Encontro de Congraçamento da Magistratura Mineira. O evento será realizado no Buffet Catharina, em Belo Horizonte, a partir das 21 horas. Além de comemorar as conquistas e marcar o encerramento do ano, a confraternização também tem um cunho social: através do projeto 'Natal Solidário', parte da renda obtida com o evento é revertida para a creche Nutris (Núcleo de Trabalho e Integração Social). Mantida pela magistratura mineira, a creche Nutris atende atualmente a cerca 200 crianças e adolescentes de baixa renda, de 0 a 16 anos, do bairro Mariano de Abreu, na capital mineira.